

# Cruz Alta sedia o XXX Encontro das Igrejas Metodistas do norte do RS

Cruz Alta foi sede do XXX Encontro das Igrejas Metodistas da região norte do Rio Grande do Sul, no feriado de 15 de novembro, lotando as dependências da Casa da Cultura. Durante todo o dia o público visitante se envolveu num ambiente de muita alegria e fraternidade, com o palco principal sendo ocupado por apresentações de bandas gospel, teatro e canto coral. Cerca de 380 pessoas participaram do encontro – vindas das igrejas de Cruz Alta, Boa Vista do Inca, Fortaleza dos Valos, Ijuí, Panambi, Ibirubá. Passo Fundo, Carazinho, Soledade, Erechim, Santo Ângelo, Santa Rosa, Porto Lucena, Campinas das Missões, Palmitinho, Palmeira das Missões, Constantina e São José das Missões. Na delegação de Porto Alegre, esteve presente o Reverendíssimo Bispo Néelson Magalhães Furtado, que teve o privilégio de ser o preletor do evento.

A congregação do norte do RS não reunia as igrejas metodistas havia cinco anos. Quando chegou a pandemia – os encontros que tinham uma tradição iniciada em 1987, tiveram que ser interrompidos, por força das medidas sanitárias. Agora, em 2023, a cidade de Cruz Alta foi escolhida para a retomada desta histórica celebração, cujo objetivo, conforme o pastor Ideifle Júnior - “é estreitar os laços de fraternidade entre os irmãos e irmãs, das igrejas rurais e urbanas evangélicas metodistas”.



Rubens Terra, Lilian Raquel Terra, Bispo Nelson Magalhães, Yasmin, Edson, Elisa e Pastor Ideifle Júnior

## • UMA HISTÓRIA QUE VAI COMPLETAR 100 ANOS

A Igreja Metodista está em Cruz Alta desde 1901, quando se estabeleceu através de um trabalho missionário de pastores vindos do Uruguai. Sua data de fundação está registrada como 3 de fevereiro daquele ano, tendo como primeiro pastor o reverendo James Terrel. O templo definitivo, mantido até os dias de hoje na esquina da General Osório com a Barão do Rio Branco, foi inaugurado por ocasião da Conferência Anual de 1925, no pastorado do reverendo Jerônimo Walter Daniel.

De acordo com o pastor cruz-altense Ideifle Júnior, o templo é uma das principais identidades da congregação – e, em breve, estará completando 100 anos. O prédio guarda características e semelhanças com o templo central/sede edificado em Porto Alegre. A comunidade metodista que participa dos cultos e trabalhos da igreja atualmente está representada em torno de 120 famílias. Uma réplica do templo de Cruz Alta fez parte do altar montado para este encontro na Casa da Cultura.

## • PRESENÇA DO BISPO METODISTA DO RS

O bispo metodista do Rio Grande do Sul Nelson Magalhães Furtado, 70 anos, veio de Porto Alegre acompanhado da esposa Suenir e de uma delegação de dirigentes estaduais. Ele é carioca de Niterói, foi profissional liberal durante toda sua vida na área do Direito e é recém chegado ao nosso Estado. O bispo tomou posse em janeiro e vem conhecendo as igrejas e os pastores passando de região por região. Sua vida religiosa como metodista vem desde os 12 anos, seguindo uma caminhada que, segundo ele, lhe traz “muita alegria e felicidade”.

O canto coral e as apresentações musicais com bandas gospel, animaram e empolgaram o público que bateu palmas e acompanhou cantando com muita vibração os cânticos mais populares da igreja. Entre os instrumentistas o destaque foi para o garoto Arthur Lima Silva Marques, de apenas seis anos – que encantou a todos tocando bateria com a banda que representou as igrejas metodistas de Ibirubá e Soledade.

## • UM TALENTO MUSICAL PRECOCE NO ENCONTRO

O menino Arthur é filho do pastor Arnaldo Marques, responsável pelas duas igrejas – também é baterista, mas no encontro tocou os cânticos ao violão. Conforme o pastor, a precocidade de Arthur e a sua coordenação motora é algo extraordinário para uma criança da sua idade. Além da bateria, ele também começa a se interessar em tocar louvores com violão – que segundo o pai – “está pegando de ouvido”. Arthur frequenta o 1º ano das séries iniciais e prefere instrumentos musicais a jogos eletrônicos, diferente dos garotos da sua idade. Com apenas quatro anos, conta o pai, o menino já sentava pelas primeiras vezes no banquinho da bateria para executar seus primeiros acordes simples e ter sua iniciação como percussionista. Com tamanho talento e potencial, o pastor decidiu encaminhar Arthur para uma escola de música a partir do ano que vem.

O encontro realizado em Cruz Alta, nessa retomada pós pandemia, foi um marco histórico para a congregação da região norte no momento em que cruza o marco de 30 anos de realização. Para o pastor Ideifle Júnior, as 20 igrejas metodistas que deixaram suas cidades e aqui vieram celebrar nesse espaço acolhedor – como a Casa da Cultura, revigora a Fé e os propósitos, renova as amizades e age como fator motivacional, “para que a mensagem da fraternidade que é a convivência afetuosa entre irmãos” – concluiu Ideifle Júnior.



Uma réplica do templo de Cruz Alta fez parte do altar montado para este encontro na Casa da Cultura



O bispo geral das igrejas metodistas do RS Nelson Magalhães e esposa



Coral de Ijuí no palco da Casa da Cultura



Destaque para o talento precoce do baterista Arthur Marques, de apenas seis anos